



**MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA
COORDENAÇÃO-GERAL DE APOIO ÀS CÂMARAS SETORIAIS E TEMÁTICAS
CÂMARA SETORIAL DA CADEIA PRODUTIVA DE FLORES E PLANTAS ORNAMENTAIS – CSCP FPO**

ATA DA 77ª REUNIÃO ORDINÁRIA

DATA: 26/06/2024

HORÁRIO: 14:30 às 17:00 h

LOCAL: Presencial (Sala de Reuniões, nº 007, andar térreo do Ed. Sede do MAPA – Brasília- DF) ou videoconferência, link .

PAUTA DA 77ª REUNIÃO ORDINÁRIA

DATA: 26 de junho de 2024.

HORÁRIO: 14:30 às 17:00 horas

LOCAL: Presencial (Sala de Reuniões, nº 007, andar térreo do Ed. Sede do MAPA – Brasília- DF) ou videoconferência.

14:30 - Abertura da Reunião Ordinária: Presidente da CSCPFPO, Milton Hummel.

14:35h - Avisos da Secretário/Interino da CSCPFPO Aprovação da memória da 76ª Reunião Ordinária - Marcos Fernandes Martins.

14:45h - Histórico do Mercado + Rodada Geral dos Mercados

15:30h – Validação da Proposta do GT de Estudos para o Setor de Flores e Plantas Ornamentais – Ana Paula

16:00h – Status do GT para elaboração de uma Portaria Específica para o Setor de Plantas Ornamentais. A partir da publicação da PORTARIA MAPA Nº 616

16:10h – Status da Situação dos produtores de flores e plantas ornamentais do RS – Walter Winge

16:30h - Outros assuntos, Demandas e Pontos de Atenção do Setor

16:40h - Encaminhamentos

16:50h - Encerramento

MILTON HUMMEL
Presidente da Câmara



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA
COORDENAÇÃO-GERAL DE APOIO ÀS CÂMARAS SETORIAIS E TEMÁTICAS
CÂMARA SETORIAL DA CADEIA PRODUTIVA DE FLORES E PLANTAS ORNAMENTAIS – CSCPFPO



Memória da 77ª Reunião ordinária CSCPFPO

Data: 26 de junho de 2024.

Horário: 14h30 às 17h00.

Assuntos:

1. Início da Reunião.

O presidente, Milton Hummel, deu início à reunião abordando a situação econômica atual do Rio Grande do Sul, destacando os desafios enfrentados devido à crise.

2. Relatório de Impactos da tragédia climática no Estado do Rio Grande do Sul para os produtores da região – Relatório Elaborado pela CSCPFPO

Leandro Lima, Coordenador Geral das Câmaras Setoriais, mencionou o relatório de impactos da CSCPFPO relativo à situação do Rio Grande do Sul, informando que o documento foi encaminhado ao Gabinete do Ministro e que haverá uma devolutiva do Ministério para as Câmaras Setoriais que se posicionaram.

Após a pergunta de Roldão (MAPA) sobre a quantidade de produtores atingidos, Clarisse respondeu que Valter possui esses dados e mencionou que Porto Alegre foi significativamente impactada. Na parte produtiva observou-se prejuízos diversos, como rompimento de plásticos de estufas, de sombrites, “entortamento” de estruturas de aço das estufas e até produtos que foram arrastados pelo excesso de água/enchentes. O maior impacto, na visão do Walter, está na condução da produção, pois as produções tiveram 30 dias contínuos sob o impacto da alta umidade relativa, criando uma pressão altíssima de danos provenientes de doenças fúngicas. Por último, após a pergunta de Roldão sobre o percentual da CSCPFPO no mercado nacional e cultivos específicos, Walter informou que é 8%, e que o RS produz principalmente flores paisagísticas de jardim e não flores de casa.

Também em resposta à pergunta de Roldão sobre o volume de flores no mercado nacional e quantidade de empregos diretos, Valter informou que o PIB do setor é de R\$ 19,9 bilhões, empregando diretamente 272 mil pessoas. No RS, 95% da produção fica no Estado, mas as mudas são enviadas para outros Estados.

3. Avisos da Secretaria da CSCPFPO

Marcos Fernandes, Secretário da CSCPFPO, informou que não há avisos.



**MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA
COORDENAÇÃO-GERAL DE APOIO ÀS CÂMARAS SETORIAIS E TEMÁTICAS
CÂMARA SETORIAL DA CADEIA PRODUTIVA DE FLORES E PLANTAS ORNAMENTAIS – CSCP FPO**

4. Histórico do Mercado e Rodada Geral dos Mercados

- i. Clarisse (AFLORI): no Rio Grande do Sul a comercialização de flor de corte está parada e o mercado abalado, gerando muitas expectativas e medo quanto ao futuro. Walter (IBRAFLOR) relatou que, durante o Dia das Mães, o comércio foi inexistente, com vendas pífiyas, inclusive nos supermercados. Houve desorganização dos atacadistas devido à evacuação do CEASA (feita no dia 03/05/24) por causa da inundaçãõ. A Ceasa Porto Alegre somente reabriu no dia 24/06. Além disso, os fretes aumentaram cinco vezes em relaçaõ à normalidade, fazendo com que três fornecedores deixassem de entregar. Já o Dia dos Namorados teve venda, entretanto abaixo do potencial real/histórico para a data. E isso se explica pela cautela nas compras, tanto por parte dos atacadistas como pelas floriculturas, devido ao receio de retomada do comercio. Nessa data comemorativa de junho muitas floriculturas se abasteceram nos supermercados.
- ii. Jorge (Veiling): destacou que o Dia das Mães representa entre 13% a 15% das vendas anuais. As ondas de calor dos primeiros quatro meses geraram uma antecipaçaõ do volume e queda de qualidade dos produtos ofertados. Na visãõ dele, a inundaçaõ do estado do Rio Grande do Sul criou um anticlímax para a possibilidade de uma excelente data e os consumidores compraram muito próximo da data (citou um dia antes), gerando sobras nas lojas (tanto de supermercados como de floriculturas). Por essa razãõ as recompras foram tímidas. Sobre o Dia dos Namorados expressou que foi bem positivo, com crescimento em relaçaõ a 2023. Complementou que o 1º semestre tem desempenho muito bom, vasos com flores mediano e plantas verdes com baixo desempenho.
- iii. Milton (Cooperflora): comentou que a demanda do 2º trimestre é positiva, com as duas datas sazonais performando bem. Entende que o aumento expressivo da renda disponível das famílias tem gerado bom desempenho da Cooperflora. O que se percebeu nas análises de desempenho de vendas é que o Dia das Mães teve destaque no Varejo e no Dia dos Namorados o destaque foram as Floriculturas, porém sem uma reduçaõ significativa da participaçaõ de Eventos/Segmento de Decoradores. Detalhou que no Dia das Mães a Cooperflora seguiu o fluxo de boas vendas observado nas pesquisas de consumo, fechando 11% de crescimento sobre o ano anterior, destacando que esse acréscimo se deu mais por incremento de volume do que por preço médio. Os efeitos negativos da tragédia climática do Rio Grande do Sul sobre a data foram percebidos na acomodação do Preço Médio do produto vendido, com ligeiro crescimento sobre o a.a., já que o volume ofertado foi absorvido por outras regiões brasileiras, havendo um equilíbrio entre oferta e demanda maior que o esperado. Já o Dia dos Namorados teve um desempenho muito forte, atingindo 40% de crescimento, “esticado” tanto no volume como no PM. Entende que desempenho positivo teve forte correlaçãõ pela ocorrênciã da data nesse ano



**MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA
COORDENAÇÃO-GERAL DE APOIO ÀS CÂMARAS SETORIAIS E TEMÁTICAS
CÂMARA SETORIAL DA CADEIA PRODUTIVA DE FLORES E PLANTAS ORNAMENTAIS – CSCP FPO**

ter sido numa quarta-feira, dia bem favorável, e com a manutenção da demanda de decoração ocorrendo concomitantemente, o que não ocorre historicamente nessa data. Complementou que a dinâmica de rosas importadas foi ruim no geral para a data de Dia dos Namorados. Sobre o 1º semestre a Cooperflora está fechando com 19% de evolução, com ganho em volume de 12% no 7º no PM. Entretanto a expectativa para o segundo semestre de 2024 é baixa, pois observa com preocupação a trajetória à frente da economia brasileira, pois os sinais desses próximos meses são bem diferentes dos primeiros seis meses. Há uma escalada da taxa de câmbio para valores em torno de R\$5,40/US\$, junto com o expressivo deslocamento da curva de juros para cima, com Selic provavelmente se mantendo a 10,5% a.a., pois a ata da última reunião de política monetária do BC foi divulgada ontem e citou importantes motivos para a manutenção da Selic nos próximos encontros. Além disso, a taxa de desocupação do trimestre móvel, de forma dessazonalizada, caiu de 7,5% para 7,2%, alcançando o menor patamar desde fevereiro de 2015. Se por um lado é positiva para o consumo, por outro lado, expressou o reforço de que teremos um cenário desafiador para o custo de produção e flores, pois o mercado de trabalho resiliente, dólar em tendência de subida e juros altos impactam negativamente o preço da haste produzida. O fator climático tem sido imprevisível, com novidades a cada mês, e frente fria na região produtiva.

- iv. Gilmar (APROESC): destacou que as inundações no Rio Grande do Sul causaram uma queda acentuada nas vendas e há produto ainda no campo, pois os produtores deixaram as plantas sem colheita/vendas. Observou que há uma queda de vendas entre -15% a -20%.
- v. Lívia (GRAMA LEGAL): informou que não possuía dados devido à falta de respostas dos associados.

5. Validação da Proposta do GT de Estudos para o Setor de Flores e Plantas Ornamentais

Jeferson (EMBRAPA) apresentou o trabalho produzido pelo Grupo de Trabalho. Houve um consenso dos membros quanto a qualidade do material apresentado. Foi sugerido e acatado que haja uma publicação pelo MAPA – e-book (no modelo de publicação ISBN) e que seja divulgado junto aos órgãos de fomento de pesquisa, em embaixadas, órgãos de pesquisa internacionais e nas revistas científicas que estudam esse tema.

6. Status da Situação dos Produtores de Flores e Plantas Ornamentais do RS

Walter relatou que os produtores foram significativamente afetados e que os prejuízos ainda estão sendo levantados.

7. Outros Assuntos, Demandas e Pontos de Atenção do Setor



**MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA
COORDENAÇÃO-GERAL DE APOIO ÀS CÂMARAS SETORIAIS E TEMÁTICAS
CÂMARA SETORIAL DA CADEIA PRODUTIVA DE FLORES E PLANTAS ORNAMENTAIS – CSCP FPO**

Não houve outros assuntos a serem discutidos.

8. Encaminhamentos

Não houve encaminhamentos.

9. Encerramento

O presidente Milton Hummel encerrou a reunião, agradecendo a presença de todos.

Presidente da CSCPFPO - Milton Hummel

Secretário da CSOB - Secretário Marcos Fernandes